

Método Conecta

IA sem processo multiplica caos. Processo é o pré-requisito; IA é o amplificador — e o humano é o único que assina. Uma engenharia para transformar qualquer departamento em operação agêntica, **dentro das ferramentas que a sua empresa já usa.**

Engenharia de processos agênticos · o playbook

Processo no sangue, sistema em produção

Origem: controle e auditoria

Contador (CRC), 5 anos como Associate Director no BTG Pactual — o banco mais exigente do país em processo e prestação de contas — e 2 anos como Controller na Vinci Partners. Hoje, o BTG está entre os clientes atendidos pela APX.

Prática: sistemas agênticos reais

Sistemas com agentes e workers operando em produção, 24/7, em finanças e mídia — com gates humanos, travas e trilha de auditoria. Não é slide: é operação diária.

Método: engenharia formalizada

Notação própria de 3 raias, rubrica de auditoria com 8 conceitos, processos versionados em arquivo com **validador automático**, e uma KB com 30+ processos benchmarkados (APQC PCF · SCOR · ITIL 4 · eTOM).

A pergunta nunca é "que ferramenta compro?". É "que processo tenho — e onde o humano assina?"

Três raias, oito conceitos

HUMANO decide

gates de aprovação e assinatura – responsabilidade nunca se delega

assina

AGENTE raciocina

juízo, síntese, exceção – IA só onde há ambiguidade

usa IA

WORKER executa

o determinístico vira código – repetível, auditável, custo marginal ~zero

zero IA

1 · Três níveis

Estratégico, tático, operacional – cada processo vive num andar, e decisões não se misturam.

2 · Herança

Contexto desce em cascata viva (Cliente→Projeto→Entrega) – nunca copy-paste entre etapas.

3 · Task atômica

Menor unidade rastreável: 1 executor, input, output. Task "gorda" esconde decisão.

4 · Executor certo

Determinístico = worker.
Juízo = agente.
Responsabilidade = humano.
Sempre.

5 · Travas

Faltou informação, o processo **para e pergunta** – constraint como feature, não recomendação.

6 · Humano assina

Só 3 finais: FEITO (verificado), PERGUNTA (trava e devolve) ou FALHOU (recusa honesta).

7 · Mapear o real

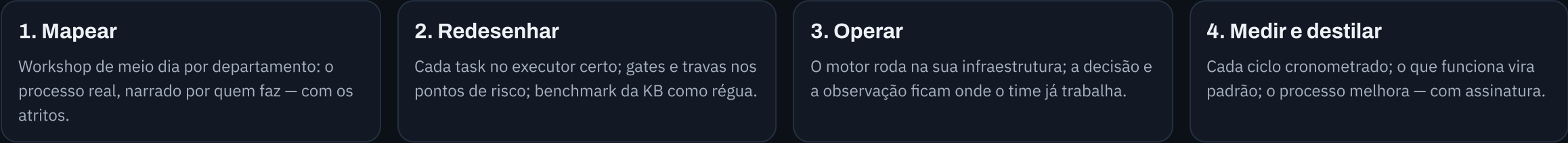
O As-Is se narra com quem executa, com os gargalos – o ideal emerge com evidência.

8 · Destilar

O que passa nos gates com menos retrabalho vira padrão-ouro – o processo aprende.

Do As-Is ao To-Be — sem pular o primeiro

Todo projeto começa mapeando o processo **como ele é hoje**, com quem o executa — gargalos incluídos. Só então ele é redesenhado nas 3 raías, escrito como arquivo versionado (a regra de negócio vira documento vivo, seu), operado com gates **na ferramenta de gestão que o seu time já usa** e medido a cada ciclo. Nenhuma plataforma nova, nenhuma interface para aprender.



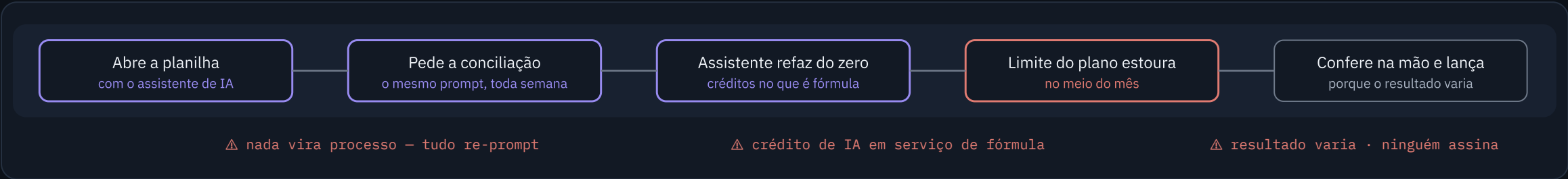
Nas próximas telas: seis processos de departamentos que existem em qualquer empresa — cada um com o As-Is das empresas AVANÇADAS de 2026: assistentes de IA já integrados a planilhas, documentos e apresentações, gente usando bem... e mesmo assim tudo refeito por prompt, crédito de IA queimado no que é fórmula, limite do plano estourando no meio do mês, sem gates e sem processo definido. O To-Be nas 3 raías responde ponto a ponto. O mapeamento real da SUA empresa é sempre o passo 1.

O assistente de IA refaz a mesma planilha toda semana — e o plano estoura no meio do mês

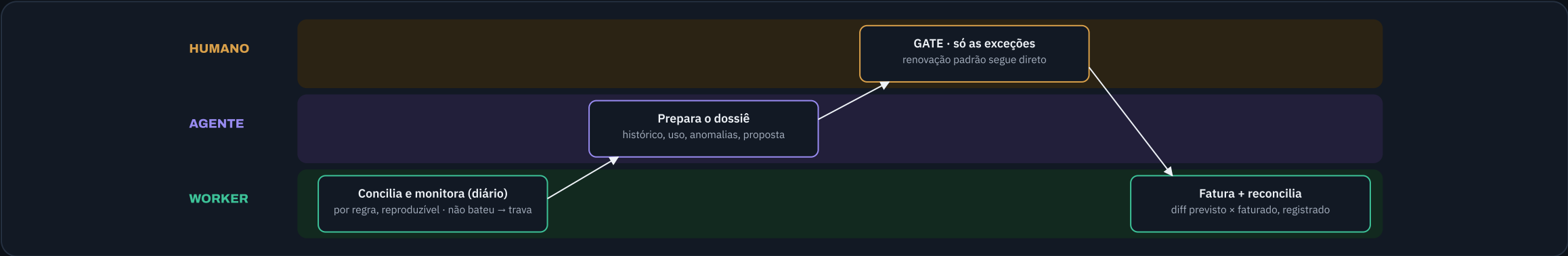
Conciliar é serviço de regra: as mesmas colunas, os mesmos critérios, toda semana.
Feito por prompt, vira o pior dos dois mundos — caro, lento e não reproduzível: duas rodadas, dois resultados.

Nas 3 raias, a regra vira worker (zero IA), o julgamento vira agente — e o assistente da suíte fica para o que ele faz bem:

COMO ESTÁ HOJE · ASSISTENTES DE IA EM TODA PARTE, PROCESSO EM NENHUMA



TO-BE · 3 RAIAS

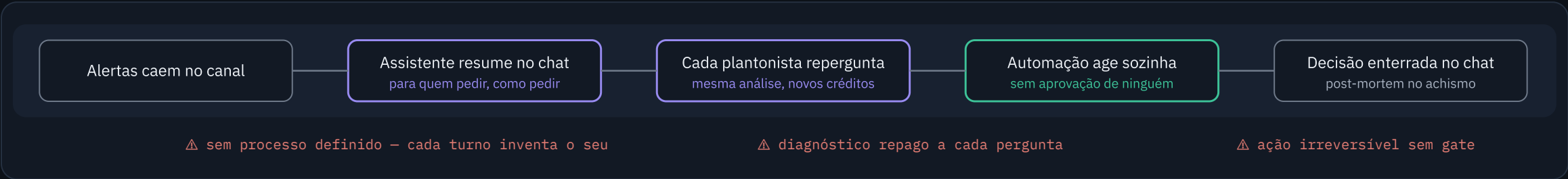


Cada turno paga de novo pelo mesmo diagnóstico — e a automação age sem gate

O resumo do assistente depende de quem pergunta e de como pergunta — e some no histórico do chat. Enquanto isso, a automação que reinicia o serviço não pede licença a ninguém.

O **redesenho separa** o que é sensor (worker), o que é diagnóstico (agente) e o que é decisão com nome (gate):

COMO ESTÁ HOJE · ASSISTENTES DE IA EM TODA PARTE, PROCESSO EM NENHUMA



TO-BE · 3 RAIAS



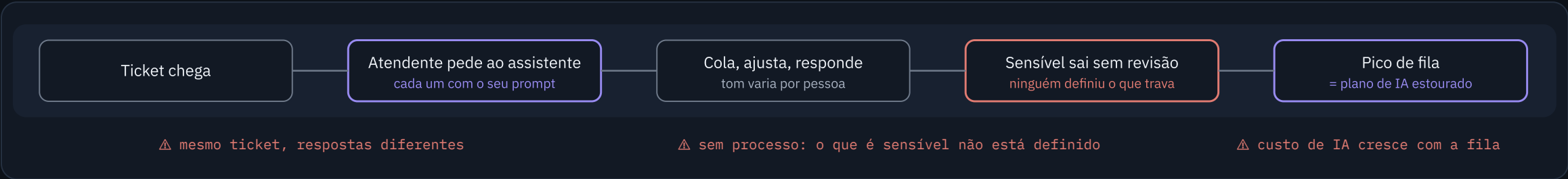
O incidente vive como item na ferramenta de gestão da casa — quem acompanha, vê; quem decide, assina.

Mesmo ticket, três respostas — e o caso sensível sai sem revisão

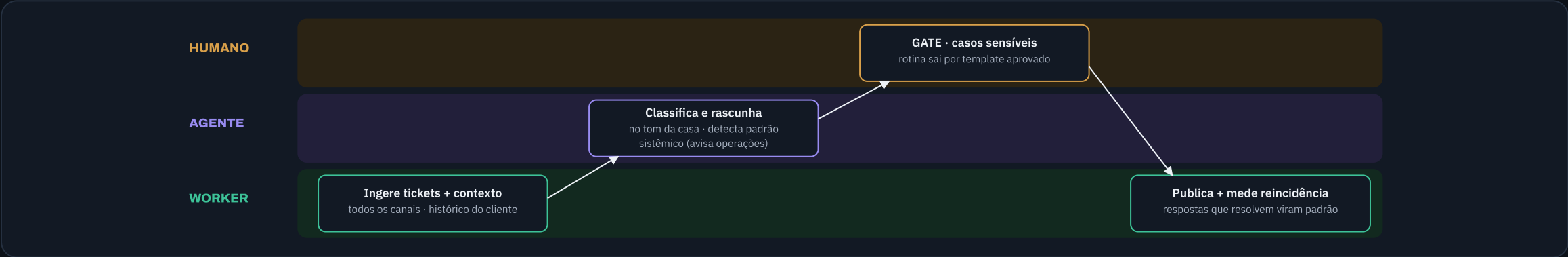
Sem processo, "sensível" é opinião de cada atendente — e o custo de IA acompanha a fila, não o valor: no pico, paga-se mais para responder pior.

Com processo, a rotina sai por template aprovado (barata e igual todas as vezes) — e só a exceção sobe para gente:

COMO ESTÁ HOJE · ASSISTENTES DE IA EM TODA PARTE, PROCESSO EM NENHUMA



TO-BE · 3 RAIAS

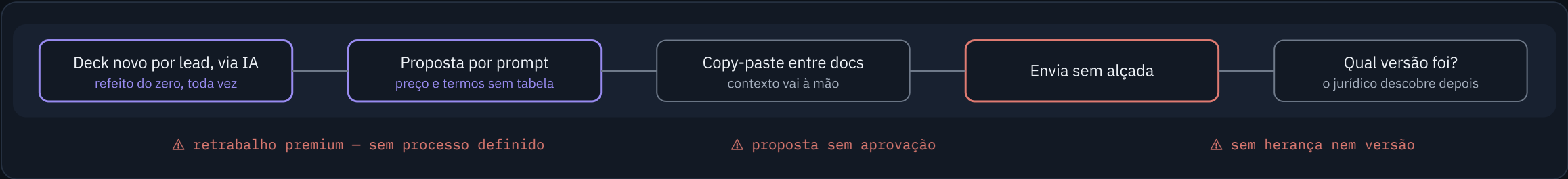


Cada proposta e cada deck nascem do zero na IA — e saem sem alçada

O que deveria ser herança — dados do cliente, tabela de preços, template — é re-colado a cada venda: retrabalho premium com risco jurídico embutido.

Nas 3 raias, o contexto desce por herança, a personalização é a única parte com IA, e preço e termos passam por alçada:

COMO ESTÁ HOJE · ASSISTENTES DE IA EM TODA PARTE, PROCESSO EM NENHUMA



TO-BE · 3 RAIAS

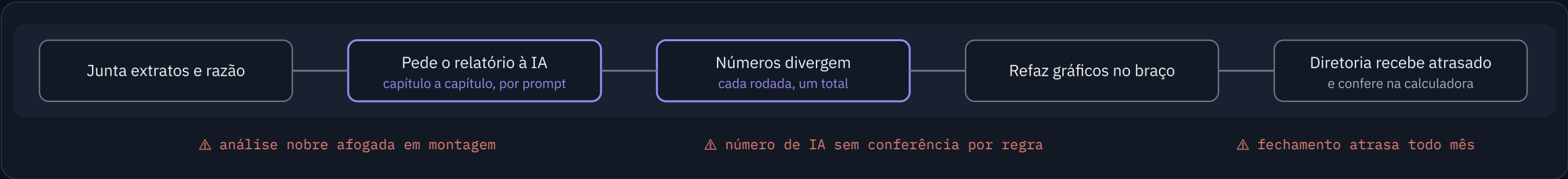


A IA escreve o relatório — mas cada rodada dá um total diferente

Número que nasce de prompt não fecha auditoria: não é reproduzível, não tem trilha — e o tempo nobre do time vai para conferir e remontar, não para analisar.

Invertendo: o worker consolida por regra (sempre igual), o agente escreve só o julgamento, e o CFO assina vendo as divergências marcadas:

COMO ESTÁ HOJE · ASSISTENTES DE IA EM TODA PARTE, PROCESSO EM NENHUMA



TO-BE · 3 RAIAS

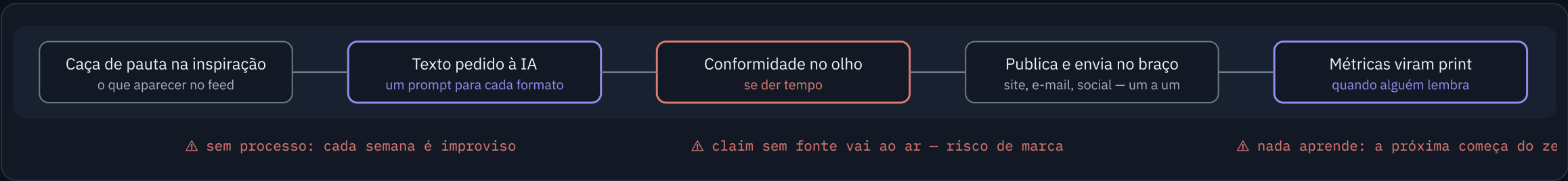


Publicar toda semana vira maratona de prompts — e o compliance é lembrado depois que saiu

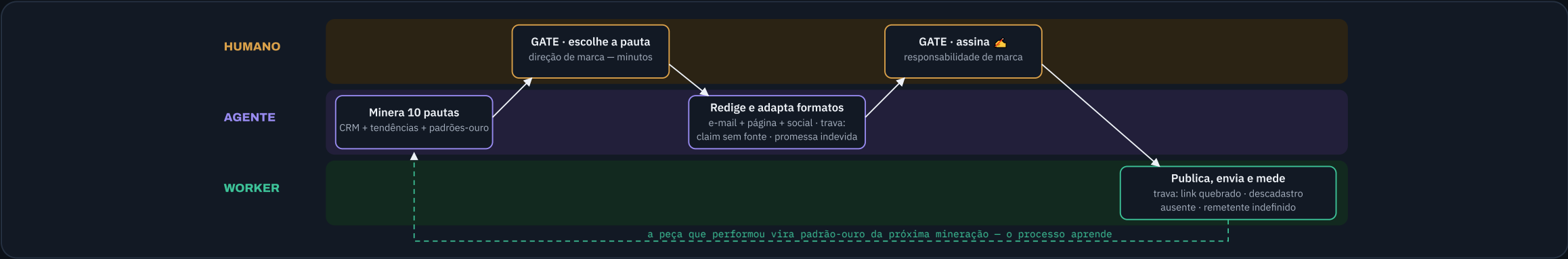
Conteúdo semanal tem tudo para ser processo: mesma cadência, mesmos formatos, mesmas regras de conformidade. Sem método, cada semana é improviso caro — e o risco de marca vai ao ar antes da revisão.

Este redesenho é um processo real da biblioteca do método — validado e em operação: **78% das tarefas rodam sem humano**, e sobram exatamente as 2 decisões que não se delegam — escolher a pauta e assinar a publicação:

COMO ESTÁ HOJE · ASSISTENTES DE IA EM TODA PARTE, PROCESSO EM NENHUMA



TO-BE · 3 RAIAS — O CICLO SEMANAL EM PRODUÇÃO



Automações possíveis, departamento a departamento

Uma amostra do catálogo — cada linha é um processo que o método redesenha nas 3 raias, sempre com gate humano onde há responsabilidade:

Financeiro Conciliação bancária diária · cobrança e renovação de contratos · fechamento com dossiê de anomalias · contas a pagar com alçadas	Fiscal & Contábil Emissão e validação de notas · obrigações com checklist travado · conferência balancete x razão · guias e vencimentos sem depender de memória	RH Triagem de currículos com gate humano · onboarding de colaborador ponta a ponta · férias e ponto com travas · síntese de pesquisas de clima	Jurídico Triagem e resumo de contratos recebidos · alertas de prazos processuais · minutas padrão com aprovação · trilha de versões	Compras Cotação automática a N fornecedores · pedido → recebimento reconciliado · alçadas de aprovação por valor · alerta de desvio de preço
Marketing Peças em lote sob design aprovado · calendário → publicação multicanal · relatório de campanha com benchmark de concorrentes · segmentação como ativo próprio	Vendas Qualificação e enriquecimento de leads · proposta a partir de template aprovado · follow-up com régua e trava · handoff limpo para a entrega	Atendimento Classificação e rascunho no tom da casa · gate nos casos sensíveis · detecção de padrão sistêmico · base de conhecimento que aprende	Operações & TI Monitoramento → triagem → incidente com dossiê · comunicação automática aos afetados · rotinas verificadas (backup, deploy) com reconciliação	Logística Rastreio com exceções sinalizadas · agendamento e confirmação de entregas · divergência de estoque travando o fluxo, não passando batido

Cada item nasce do mesmo ritual: workshop As-Is → redesenho nas 3 raias → piloto medido. A KB de 30+ processos benchmarkados (APQC · SCOR · ITIL · eTOM) é a régua de partida — nunca a imaginação.

Nas ferramentas que a sua empresa já usa — por princípio

O método é **agnóstico de ferramenta por desenho**: a regra de negócio vive em arquivos versionados, seus — não presos em nenhuma plataforma. As ferramentas da casa viram as superfícies do processo:

Sua ferramenta de gestão

É onde os gates vivem: cada processo vira um quadro, cada instância um item, cada decisão um status com trilha — na ferramenta que a sua auditoria já conhece.

Sua nuvem

O motor e os dados rodam na infraestrutura da empresa, com os controles de acesso e a trilha de logs que já existem. Os dados não mudam de casa.

Sua suíte de produtividade

Documentos, conhecimento e comunicação seguem onde o time já trabalha. Os agentes leem de lá; ninguém aprende interface nova.

Seu código, sua regra

Workers e processos entregues como código auditável e documentado, propriedade da empresa. Trocar qualquer fornecedor — inclusive de IA — não desmonta o sistema.

Cada camada tem um responsável com contrato. "Se der problema, eu cobro de quem?" tem resposta em todas as linhas.

Cada departamento tem 3 a 5 processos de ouro

O método os encontra (mapeando o real com quem executa), redesenha (3 raias, gates, travas) e opera (na sua infraestrutura, com decisão nas suas ferramentas) — **um processo por vez, com prova em semanas.**

Workshop As-Is

Meio dia por departamento, com quem executa. Sai o mapa real, com gargalos — e os processos de ouro priorizados.

Piloto em semanas

Um processo redesenhado, operando com gates na sua ferramenta de gestão — medido, não prometido.

Escala com método

Cada processo novo herda a fundação: motor, notação, validador, destilação.